



RELICI EDITORIAL

O primeiro número da Revista Livre de Cinema em 2021 chega com duas novidades. Depois de sete anos, a periodicidade passa a ser trimestral a partir do volume oito. Além disso, como há um número crescente de submissões à RELICI, em cada edição serão publicados oito textos. Estas duas ações, em conjunto, ampliam as possibilidades de divulgação de estudos e pesquisas no campo do cinema a serem publicados pela RELICI. Assim, neste número o(a) leitor(a) encontrará seis artigos e duas notas.

A edição que ora é publicada se inicia com um artigo de autoria de Lucas Leandro Batista, vinculado à Universidade Tuiuti do Paraná e à Universidade do Vale do Itajaí. Sob o título **MÃOS NO ROSTO E CHORO REPRESADO - UMA ANÁLISE INDICIAL NO DISCURSO DE SARITA HOULI E ROXXXY ANDREWS**, o autor realiza análise indicial comparativa de cenas do documentário *Jogo de Cena*, de Eduardo Coutinho e de um episódio da 5ª temporada de RuPaul's Drag Race.

Da Universidade Estadual de Ponta Grossa, Bruno José Yashinishi é o autor de **O PROCESSO DE SOCIALIZAÇÃO SECUNDÁRIA NO FILME O TERMINAL (2004)**. Sob conceitos advindos, principalmente, de processos de socialização e socialização secundária, Bruno José Yashinishi discorre sobre *O Terminal* (2004), de Steven Spielberg. Assim embasado, o texto trata da relação entre o cinema e o conhecimento sociológico, bem como dos aspectos fundamentais da interação do indivíduo em sociedade, a internalização das regras e as normas do convívio social presentes na narrativa cinematográfica analisada pelo autor do artigo.

O terceiro artigo, **A INFÂNCIA HOLLYWOODIANA**, é de autoria de Roberval da Silva Santiago. Pesquisador ligado à Universidade Federal de Campina Grande, o autor trata das diversas representações da infância presentes em filmes de Hollywood. Com essa finalidade, se apóia na diversidade de arquétipos que



RELICI

2

incluem: criança-de-rua, criança-órfã, criança-brincante, criança-problema, criança-inocente, criança-vítima, criança-sucesso, criança-paranormal, criança-escola, criança-abandonada, criança-ternura, criança-herói e criança-adulta.

A NUDEZ NO CINEMA BRASILEIRO: A BIOLOGIA E A CULTURA NAS QUESTÕES DE GÊNERO é o artigo de autoria de Mayara Cristina de Oliveira Pires e Luís Gustavo da Conceição Galego, ambos da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. No texto, partindo de uma breve discussão da concepção de nudez ao longo do tempo, os autores descrevem diferenças no tempo de exposição da nudez de homens e mulheres em filmes nacionais. Abordam, também, a semiologia do uso da nudez em três filmes brasileiros, lançados em décadas distintas.

O quinto artigo incluído neste número é de Luiz Maurício Bentim da Rocha Menezes e Thaís Vieira Silva de Souza. Pesquisadores do Instituto Federal do Triângulo Mineiro trazem uma reflexão sobre o uso do cinema enquanto recurso pedagógico. O título do artigo é **A UTILIZAÇÃO DO CINEMA SOB A LEITURA DA LEI 10.639/03**. Nele, os autores abordam formas de tratamento das questões socioculturais e das relações raciais, a partir das alterações curriculares estabelecidas na Lei 10.639/03, em especial com o uso de filmes em sala de aula.

O sexto artigo é também uma contribuição de pesquisadores vinculados à Universidade Tuiuti do Paraná. Denize Araujo e Marcos De Bona de Carvalho são os autores de **A ESTRUTURA NARRATIVA DOS ROTEIROS DE CHARLIE KAUFMAN**. O texto discorre sobre o uso da narrativa clássica por Charlie Kaufman, roteirista reconhecido por sua originalidade. Na análise que apresentaram, Denize Araujo e Marcos De Bona de Carvalho argumentam nesse sentido, a partir da análise do primeiro roteiro de Kaufman: *Quero ser John Malkovich*.

Mais duas notas completam esta edição da RELICI. Em **ELEMENTOS DO MEDO: J-HORROR, A NOVÍSSIMA ESCOLA ORIENTAL DE CINEMA**, Wylkys Weinhardt Gonçalves traz reflexões sobre a definição do gênero Horror no cinema,



RELICI

3

suas principais ramificações e classificações. A partir desse ponto, o pesquisador da Universidade Tuitui do Paraná, aborda as características da Novíssima Escola Oriental de Cinema, “J-Horror”.

Rogério Rodrigues, da Universidade Federal de Itajubá, traz aos leitores e leitoras da RELICI, ensaio sobre as noções de autoridade e responsabilidade no processo de transmissão de saberes. Estes termos integram o título do texto - **AUTORIDADE, RESPONSABILIDADE E OS PROCESSOS DE TRANSMISSÃO DE SABERES** - em que Rogério Rodrigues analisa o filme “1917”, lançado em 2019 e dirigido por Sam Mendes. Na reflexão do autor, pode-se encontrar inspiração para um convívio social mais respeitoso à presença do outro em nossas vidas.

Um boa leitura a todas e todos.

Fernando Gimenez¹

¹ Universidade Federal do Paraná. relici2014@gmail.com